



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

POBREZA MENSTRUAL E A DETERMINAÇÃO SOCIAL DA SAÚDE: análise em uma rede social

Ana Beatriz Rodrigues Lopes

Discente do curso de Enfermagem – Faculdade Unifametro Maracanaú

beatriz.lobes@aluno.unifametro.edu.br

Lorena Alice Evangelista de Souza

Discente do curso de Enfermagem – Faculdade Unifametro Maracanaú

lorenna.souza@aluno.unifametro.edu.br

Ana Ciléia Pinto Teixeira Henriques

Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Unifametro Maracanaú

ana.henriques@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A questão da higiene e saúde menstrual está ganhando cada vez mais importância política em uma tentativa de promover a dignidade, a igualdade de gênero e a saúde reprodutiva, sendo considerada questão de saúde pública. As redes sociais têm sido utilizadas como ferramenta de divulgação científica sobre a temática e demandam análise sobre os discursos manifestos e ocultos nas postagens. **Objetivo:** Apresentar as etapas e resultados iniciais de pesquisa abordando os discursos sobre a pobreza menstrual e sua relação com os determinantes sociais da saúde. **Metodologia:** Trata-se de nota prévia de estudo documental em uma rede social com vistas à defesa de Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem da Faculdade Unifametro Maracanaú. A pesquisa encontra-se em fase de desenho metodológico por meio da imersão na rede social Instagram® e levantamento bibliográfico de estudos que analisaram conteúdo em mídias sociais, com vistas à identificação dos elementos a serem considerados para análise das postagens. **Resultados e Discussão:** A realização do estudo tem se constituído um desafio, tendo em vista se tratar de temática inovadora e pela abordagem metodológica ainda incipiente em estudos nacionais. A literatura internacional tem sido a principal fonte de dados, gerando dificuldades de leitura em língua estrangeira, porém, de importante amadurecimento para as pesquisadoras. Por meio de

busca realizada na rede social com *hashtag* #pobrezamenstrual foi possível dimensionar a importância da temática, tendo em vista os 31.550 *posts* identificados. A imersão inicial no conteúdo das postagens resultou em um processo de empoderamento das pesquisadoras diante da temática, promovendo reflexões importantes para escrita do trabalho. Tendo em vista o importante volume de elementos para análise, considerou-se fundamental a construção de um instrumento de coleta de dados que permitisse registrar as principais informações referentes aos conteúdos publicados. Evidenciou-se enfoque dos estudos que utilizaram as mídias sociais como fonte documental no tocante ao perfil de engajamento dos usuários, o que releva a possibilidade de construção de um método que norteie os pesquisadores quanto ao uso da técnica de análise de conteúdo de Bardin tendo como corpus de análise os discursos presentes em redes sociais. **Considerações finais:** A realização do estudo tem sido desafiadora para as pesquisadoras e mostrado uma excelente oportunidade de reflexão sobre a temática da saúde menstrual e suas interfaces com a saúde pública, assim como pela experiência de produção de um método capaz de atingir os objetivos propostos com a pesquisa. Visualiza-se a importância do desenvolvimento de estudos que tenham as redes sociais, enquanto espaço de comunicação e divulgação científica e social, para tratamento de questões complexas e sensíveis para a sociedade.

Palavras-chave: Menstruação; Produtos de higiene menstrual; Redes Sociais Online.

Referências: CHANDRA-MOULI, V.; PATEL, S.V. Mapping the knowledge and understanding of menarche, menstrual hygiene and menstrual health among adolescent girls in low- and middle-income countries. **Reprod Health.**, v.14, n.1, p.30, 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5333382/> Acesso em: 28 set. 2022.; GOLDER, S. et al. Attitudes Toward the Ethics of Research Using Social Media: A Systematic Review. **J Med Internet Res.**, v.19, n.6, p.e195, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28588006/> . Acesso em: 28 set. 2022.; ROSSOUW, L.; ROSS, H. Understanding Period Poverty: Socio-Economic Inequalities in Menstrual Hygiene Management in Eight Low- and Middle-Income Countries. **Int J Environ Res Public Health**, v.18, n.5, p.2571, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7967348/> Acesso em: 28 set. 2022.